

Relatório
de gestão
2023



FAPERGS

Pesquisa Científica + Apoio = Inovação



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Expediente

Governador

Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite

Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia

Simone Stülp

Estrutura Organizacional da FAPERGS

Presidente do Conselho: Pedro Gilberto Gomes (UNISINOS)

Vice Presidente do Conselho: Vago

Conselheiros:

Afonso Luís Barth (HCPA)

Carla Denise Bonan (PUCRS)

Cesar Valmor Rombaldi (UFPel)

Dorotea Frank Kersch (UNISINOS)

Ednei Gilberto Primel (FURG)

Elizabeth Obino Cirne-Lima (SEAPI)

Érico Marlon de Moraes Flores (UFSM)

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (Secretaria de Inovação de Porto Alegre)

Márcia Rodrigues dos Santos Capellari (ATITUS EDUCAÇÃO)

Newton Mario Battastini (FIERGS)

Pâmela Billig Mello-Carpes (Unipampa)

Conselho Técnico-Administrativo:

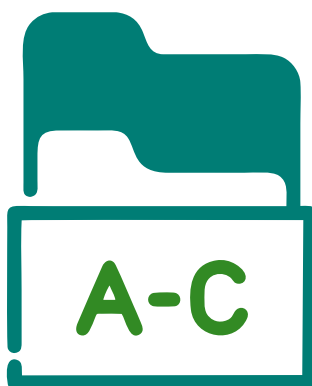
Diretor-Presidente: Odir Antônio Dellagostin

Diretor Técnico-Científico: Rafael Roesler

Diretor Administrativo-Financeiro: Mauro Mastella

Assessoria de Comunicação:

Coordenadora: Márcia Iracét Borges



Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
A INSTITUIÇÃO	05
AÇÕES E PARTICIPAÇÕES	09
PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTO	33
BOLSAS, EDITAIS, CONVÊNIOS, APLICAÇÃO DE RECURSOS E RESULTADOS	43



Palavra do diretor-presidente

Odir Antônio Dellagostin

Com um compromisso contínuo em fomentar a pesquisa, a inovação e a formação de recursos humanos, a Fapergs segue exercendo o seu papel como a principal agência de fomento à pesquisa do Estado. Mesmo com uma dotação orçamentária inicial de pouco mais de R\$ 30 milhões, os avanços alcançados em 2023 permitiram concluir o ano como o segundo com o maior orçamento da série histórica da Fapergs, superado apenas pelo orçamento executado em 2022, ano do Programa Avançar RS.

A estratégia para alcançar este patamar de investimentos incluiu parceria com outras secretarias do Estado, bem como suplementação do orçamento da Fapergs com recursos do tesouro do Estado. A principal parceria firmada foi com a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA), para a execução do Programa de Monitoramento de Emissão de Gases de Efeito Estufa nos Campos e Florestas. Este programa teve um investimento de R\$ 15 milhões, o que possibilitou o apoio a cinco propostas, em quatro instituições distintas: UFRGS, UFSM, Embrapa e Unipampa.

Outro grande destaque do ano de 2023 foi o investimento na fixação de jovens doutores. Um acordo com o CNPq, firmado em 2022, permitiu a contratação de 80 jovens doutores com bolsa do CNPq e auxílio à pesquisa de R\$ 50.000,00 por projeto, pago pela Fapergs. Porém, a demanda deste edital foi de 600 propostas. Por ser considerado estratégico para o Estado, a Fapergs buscou suplementação orçamentária junto ao governo do Estado para ampliar o número de jovens doutores contratados. Com uma suplementação de R\$ 21.400.000, foi possível contratar 120 novos projetos, custeando tanto o auxílio à pesquisa quanto a bolsa de pós-doutorado por 24 meses. Com isso, conseguimos fixar talentos e fortalecer a pesquisa no nosso Estado.

Outras ações muito importantes foram os acordos firmados com o CNPq e com o Instituto Serrapilheira. Com o CNPq, o acordo permitiu a contratação de 5 novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), que se somaram aos 6 já contemplados pelo CNPq no Edital de 2022 e aos 9 INCTs do edital de 2014. Assim, o RS passou a ter 20 INCTs, o que representa 10% dos INCTs do país. Já com o Instituto Serrapilheira, um instituto privado que financia projetos de pesquisa de ponta, a parceria permitiu a contratação de 6 projetos liderados por pesquisadores gaúchos. Este é um número que coloca o RS em destaque em nível nacional.

Em resumo, a atuação da Fapergs em 2023 foi marcada por um apoio robusto à pesquisa científica e tecnológica no Rio Grande do Sul. Por meio do incremento orçamentário, do lançamento de editais estratégicos, da formação de redes de pesquisa e da busca por parcerias, a Fapergs desempenhou um papel crucial no avanço do conhecimento, no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha. A Fapergs reafirmou seu compromisso com o progresso científico e tecnológico, consolidando-se como um pilar fundamental para o desenvolvimento do Estado.



A Instituição

A FAPERGS foi criada em 1964 com a finalidade de ser uma agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul, de acordo com as políticas fixadas para o setor, sendo vinculada à Secretaria de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia - SICT. Para realizar sua missão, conta com recursos financeiros alocados pelo Tesouro do Estado, de acordo com a Constituição Estadual e a Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos – RLI, além de aporte financeiro por meio de convênios, junto aos órgãos federais, estaduais e privados.

Missão

Induzir e fomentar a pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação nas instituições de pesquisa e no setor produtivo, buscando a articulação e recursos junto aos diferentes setores de CT&I.

Visão

Ser o principal agente do Estado do Rio Grande do Sul na articulação e fomento de processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Valores

Ética

Transparência e imparcialidade;

Valorização do quadro funcional;

Excelência na prestação dos seus serviços;

Publicidade dos resultados;

Compromisso com o desenvolvimento do Estado do RS.



Estrutura da Fundação

Conselho Superior

A política e as linhas gerais de atuação da instituição são definidas pelo Conselho Superior, cabendo sua implementação ao Conselho Técnico-Administrativo. O Conselho Superior é formado por 12 membros, nomeados pelo Governo do Estado, tendo como característica básica atuação na área científica e tecnológica.

Conselho Técnico-Administrativo

Três diretores integram o Conselho Técnico-Administrativo. Eles são responsáveis pela gestão executiva da Fundação e nomeados pelo governador do Estado a partir de lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. A lista tríplice é formada a partir de indicações da comunidade científica.

Quadro Funcional da FAPERGS

ANO	Quadro Permanente	Cargos de Confiança	Estagiários	Total
2022	24	10	12	46
2023	24	10	10	44



Estrutura da Fundação

A Fundação, em sua estrutura administrativa está dividida em assessorias, departamentos e divisões:

Gabinete

Assessoria de Comunicação

Assessoria Jurídica

Assessoria Científica

Assessoria de Coordenação Técnica

Departamento Científico

Divisão de Editais e Convênios

Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos

Departamento Técnico

Divisão de Auxílios e Bolsas

Divisão de Prestação de Contas

Departamento Financeiro

Divisão de Tesouraria

Divisão de Licitações e Compras

Divisão de Contabilidade

Departamento Administrativo

Divisão de Recursos Humanos

Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Divisão de Apoio Administrativo

Divisão de Almoxarifado e Patrimônio



Atuação, clientes, usuários e parceiros

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação:

- Formação de Recursos Humanos, com o objetivo de desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas.
- Fomento ao Intercâmbio Científico, tecnológico, artístico e cultural, atualização dos pesquisadores e promovendo o debate científico, tecnológico e cultural, o intercâmbio e a divulgação de pesquisas.
- Fomento à Pesquisa com o objetivo de desenvolver a ciência e a tecnologia, por meio do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados a universidades, centros de pesquisa, empresas públicas e privadas.

Principais Clientes e Usuários:

- Universidades;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Institutos Federais de Ciência e Tecnologia;
- Empresas;
- Órgãos do Estado.

Parceiros Institucionais:

- Agências federais: CAPES, Finep e CNPq, bem como com agências internacionais: European Research (ERC), FULBRIGHT, Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique - INRIA, Deutscher Akademischer Austauschdienst - DAAD, Fundação Bill & Melinda Gates, British Council, Fundo Newton, Australia-Brazil Virtual Research Collaboration, Wallonie-Bruxelles International (WBI) e Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale da Itália.
- Universidades, Institutos e Centros de Pesquisa, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (SEBRAE), Banco do Desenvolvimento-Badesul, Federação das Indústrias do estado do Rio Grande do Sul-FIERGS e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP, Ministério da Saúde, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Secretarias e Órgãos do Estado.
- As relações de parceria com as instituições de pesquisa nacionais e internacionais são estabelecidas com o objetivo de atender às necessidades do mercado.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES



Fapergs participou do South Summit Brazil 2023 com painel sobre impactos dos investimentos públicos em inovação e empreendedorismo



Evento ocorreu no segundo dia do South Summit Brazil, palco do governo apresentou cases de sucesso apoiados pela Fundação

O RS Innovation Stage foi palco, na manhã do dia 30 de março, do painel realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), com a participação de duas empresas contempladas no edital Doutor Empreendedor, a Syntalgae e a TerraMares, que abordaram o impacto dos investimentos públicos em inovação e empreendedorismo.

Mediado pelo diretor técnico-científico da Fapergs, Rafael Roesler, o painel contou com a participação da CEO da Syntalgae, Giseli Buffon e da TerraMares, Víctor Brian Lopes.

Giseli destacou que o edital Doutor Empreendedor, foi fundamental para que a Syntalgae fosse estabelecida e evoluísse. "A Syntalgae não existia antes do Doutor Empreendedor", disse ela. "Éramos duas cientistas no mundo empreendedor, sem saber nada de contrato social. O Doutor Empreendedor veio como um benefício excelente", complementou ela. Focada em biotecnologia e bioinsumos, inserida no mercado de micro algas, a empresa tem como negócio a indústria de cosméticos e de nutracêuticos.

Victor Lopes, da TerraMares reforçou a importância do investimento da Fapergs e do governo do estado. "Sem o Doutor Empreendedor, a TerraMares não teria as oportunidades que tem hoje. A parte científica tem potencial que não é explorado, e a Fapergs e o governo do estado são grandes fomentadores pra isso", relatou Victor. TerraMares também é uma empresa que trabalha com micro algas, focada na despoluição de rios e mares.

O programa Doutor Empreendedor já tem duas edições, somando aportes de R\$ 10,98 milhões e 54 startups apoiadas.



No primeiro dia de South Summit Brazil, Fapergs promoveu pitch com startups contempladas em editais

Fundação vinculada à Sict convidou empresas que receberam recursos nos editais Tecnova 2 e Centelha 2, somando R\$ 11,6 milhões



Os pitches ocorreram com a apresentação de 15 startups integrantes do Centelha e duas do Tecnova.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Sict), realizou uma rodada de apresentações com 17 startups integrantes dos programas Tecnova 2 e Centelha 2. O objetivo foi promover a integração dos empreendedores e oportunizar, aos investidores, mais conhecimento sobre o potencial de cada empreendimento. O encontro, que foi uma extensão do South Summit Brazil, foi realizado no Cais Mauá, no auditório do 1º andar do prédio da Portos.

Os valores aportados no programa Centelha 2 somaram R\$ 3,3 milhões e no Tecnova 2, R\$ 8,34 milhões, chegando a recursos na ordem de R\$ 11,6 milhões. Os pitches ocorreram com a apresentação de 15 startups integrantes do Centelha e duas do Tecnova.

O evento contou com a presença do analista regional sul da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Marco Bruno Manzolillo, e do analista sênior do departamento de empreendedorismo da área de investimentos da Finep, Rochester Costa. Da Fapergs, estiveram presentes o presidente da Fundação, Odir Dellagostin, a integrante do Conselho Superior, Elizabeth Cirne Lima, e o diretor administrativo-financeiro, Mauro Mastella.



Startups que fizeram pitch pelo programa Centelha:

- Painel de Preços da Construção - Plataforma que tem o objetivo de agilizar orçamentos para reformas e construções, de forma assertiva, oportunizando a velocidade na elaboração de projetos, reunindo fornecedores e profissionais da construção civil.
- Weecaps – Desenvolve tecnologia para a proteção de microcápsulas, com o intuito de transportar probióticos, vitaminas e outros nutrientes dentro de alimentos. As cápsulas são resistentes, não alteram sabor e são de liberação lenta.
- Nun – Startup de reaproveitamento dos resíduos da oliva, resultantes da extração do azeite, com elevado poder antioxidante, para a utilização na indústria de cosméticos. Valorização da produção primária, unindo a cadeia produtiva e contribuindo com a economia circular.
- Cattus – Desenvolve um banheiro para gatos, com eliminação do odor e sem a dispersão de areia, com duração de, no mínimo, 12 dias, sem a troca da bacia, sendo um produto biodegradável e de fonte renovável.
- Bioplix – Desenvolve um revestimento comestível para alimentos (frutas, legumes e verduras), sem toxicidade, com o objetivo de conservação, evitando a degradação, com a aplicação por aspersão, principalmente para produtos de exportação.
- Biosens - Desenvolvimento de um teste rápido para sífilis à base de grafeno, com pronta resposta, aplicado, principalmente, em gestantes. É menos invasivo do que os testes atualmente utilizados e permite a precisão nos resultados.
- Prospecta - Desenvolve soluções em tecnologia microbiana com a formulação de biofertilizantes e de bioinsumos para aumentar a resistência das plantas.
- PURA - Culturas Regenerativas - Startup focada na regeneração ambiental, prestando serviços como o desenvolvimento de cursos, desenvolvimento de projetos agroflorestais, avaliação do impacto ambiental e monitoramento e aplicação de indicadores.
- Clube do Broto - Estimula a alimentação saudável, proporcionando a experiência da produção de brotos comestíveis com alto valor nutritivo. São produzidos equipamentos acessórios especiais que facilitam a produção doméstica, incluindo a participação lúdica das crianças.
- Multilab - Laboratórios Virtuais e Serviços Educacionais – Desenvolve um espaço para a aprendizagem em laboratórios virtuais imersos, com foco nas exigências de biossegurança, contribuindo com o esclarecimento e a mudança de comportamento, além da redução dos custos hospitalares.
- Gantier Games - Startup do mercado de games, com a proposta de oportunizar jogos e torneios com NFTs.
- SIAPESQ – Sistema de Inteligência Artificial Pesqueiro – Desenvolve a tecnologia da gestão pesqueira, por meio do controle e monitoramento da atividade, controle de espécies, acompanhamento total da cadeia produtiva e rastreabilidade do pescado.



- Tide Sat Global - Startup que desenvolve tecnologia para o monitoramento do nível da água, através de um sensor remoto, com aferição do nível da água à distância, transmissão autônoma, baixo investimento e com emissão de alerta para enchentes.

- Escape Inovações para Sustentabilidade - Focada no monitoramento do desperdício de água, principalmente por vazamentos, com a utilização de um sensor de funcionamento por fora da tubulação, com baixo custo, facilidade para a instalação, sendo utilizado em prédios administrativos, esgotos, caixa d'água ou áreas de segurança.

- Physics – Desenvolve materiais menos poluentes para a construção civil, com a produção de um concreto resiliente, resistente, diminuindo os efeitos das mudanças climáticas e seus impactos nas construções, podendo ser utilizado para o reparo de construções que já apresentam danos como infiltrações

Startups que fizeram pitch pelo Tecnova:

- Zapply - Empresa de e-commerce que cria a jornada de compras pela Internet, para a indústria de alimentos, com a utilização do botão “comprar ingredientes”.

- Lume Care - Plataforma de monitoramento de pacientes. Avalia desempenho de equipes da saúde, acompanha a jornada do paciente e proporciona a mensuração e adequação de cuidados, utilizada por hospitais e por operadoras de planos de saúde.



Fapergs investiu R\$ 13,4 milhões em bolsas de iniciação científica e tecnológica

Valor foi 40% maior do que o investido em 2022, em função do reajuste das bolsas que ficaram em R\$ 700



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), lançou no início de março, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e de Inovação (Probic/Probiti), com investimento de R\$13,4 milhões. O montante é 40% maior em relação ao ano passado, que foi de R\$ 9,6 milhões. Outra novidade em 2023 é que as bolsas tiveram valor equiparado às federais, passando de R\$ 500 para R\$ 700 reais mensais, com vigência a partir de 1º de setembro de 2023 e duração máxima de até 12 meses e mínima de 30 dias.

Cerca de 1,6 mil estudantes de graduação foram beneficiados. Os recursos visam atender às demandas de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) interessadas em obter cotas de bolsas destinadas a alunos de cursos de graduação.

O objetivo do programa é proporcionar a qualificação de recursos humanos do Estado, promovendo, desde a graduação, o interesse pela pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. Além de promoverem o engajamento de estudantes no processo de investigação científica, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados, as bolsas complementam a formação acadêmica do aluno, priorizando o intercâmbio de conhecimento com os professores.



Fapergs reajusta bolsas e equipara aos valores do CNPq e da Capes



Valores foram equiparados aos da esfera federal

No dia 4 de abril, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) publicou a resolução CTA 03/2023, que reajustou os valores das bolsas, equiparando com os valores das bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

As Bolsas dos Programas: Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e de Inovação (BIC/BITI) passaram a ser de R\$ 700 mensais, com vigência a partir de 1º de setembro de 2023, conforme o edital lançado em 4 de abril de 2023.

Já as bolsas de Pós-doutorado Empresarial - PDI e de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PDTI 2, passaram a ser de R\$ 5.200 e entraram em vigor em 1º de abril de 2023. Da mesma forma, as bolsas PDTI 3 passaram a valer R\$ 3.100, equivalente ao valor da bolsa de doutorado e a PDTI 4, o valor de R\$ 2.100, equivalente ao valor da bolsa de mestrado.



Sefaz e Fapergs realizaram a abertura do 1º ciclo de seminários do edital de Pesquisa Aplicada em Finanças Públicas

Os seminários das 13 propostas foram realizados com foco em economia regional, saúde, inovação, agronegócio e bem-estar social.



Academia e setor público buscam entregar à sociedade políticas públicas mais adequadas.

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), deram início ao 1º Ciclo de Seminários dos projetos aprovados no edital Estrutura Produtiva, Análise Econômica e Políticas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul - PFP. O objetivo foi apresentar o andamento das 13 propostas aprovadas.

O edital, com investimento de R\$ 2 milhões, está no escopo dos projetos financiados pelo Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (PROFISCO 2), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e compõe o Programa de Inovação do Tesouro do Estado. A abertura do evento foi realizada no Espaço Inovação da Sefaz, com a apresentação do primeiro projeto: "Economia Gaúcha: Produtividade do Trabalho, Progresso Técnico e a Dinâmica Recente da Estrutura Produtiva", que tem como coordenador Adalmir Antônio Marquetti, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Na opinião da secretária Priscila, a academia é uma parceira fundamental. "Um número representa uma pessoa, uma política pública, uma entrega para a sociedade. Vamos fazer deste edital PFP o primeiro case de sucesso, destacou a secretária.

Simone Stülp reforçou que no centro estratégico do governo está o cidadão, exigindo um trabalho para que as políticas públicas cheguem a ele de forma mais adequada, a partir de análise de dados.

Para Odir, a ciência deve ser usada em benefício da sociedade. "A Fapergs é um instrumento, uma forma de expandir iniciativas como esta para proporcionar políticas públicas que beneficiem o dia a dia do cidadão", mencionou ele.

Edital estimula qualificação do Tesouro do Estado

O propósito do edital Estrutura Produtiva, Análise Econômica e Políticas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul – PFP é estimular pesquisadores vinculados a Instituições de Ciência e Tecnologia sediadas no estado, através do financiamento com bolsas de pesquisa. O incentivo visa a obter insumos para formulação, avaliação e monitoramento das políticas públicas, além de disseminar e incentivar o conhecimento dos temas relacionados aos objetivos da Secretaria da Fazenda no meio acadêmico e na sociedade, potencializando e qualificando a capacidade de atuação da Equipe do Tesouro do Estado.

A prestação de contas eletrônica agora é padrão na Fapergs

A medida havia sido adotada de forma emergencial no período da pandemia.



Os processos ficarão armazenados de maneira digital e centralizados em um sistema seguro, no endereço eletrônico sig.fapergs.rs.gov.br/SigFapergs

Com o objetivo de proporcionar um avanço significativo para a agilidade e eficiência do processo de análise e acompanhamento das prestações de contas, a Fapergs publicou, no dia 19 de junho, a Resolução 07/2023, que estabelece o envio eletrônico como forma padrão para apresentação dos documentos de prestação de contas dos seus outorgados.

O formato eletrônico das PCs traz uma série de vantagens que beneficiarão tanto os pesquisadores quanto a própria Fapergs. A eliminação do uso de documentos físicos reduzirá significativamente o tempo e os custos associados à logística de envio e recebimento e permite uma análise mais ágil e precisa por parte da equipe responsável.

Os processos ficarão armazenados de maneira digital e centralizados em um sistema seguro facilitando a identificação de possíveis irregularidades e agilizando eventuais correções necessárias.

Para o diretor administrativo-financeiro da Fapergs, Mauro Mastella, com este padrão a Fapergs reafirma seu compromisso em promover a modernização dos seus processos e aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos pesquisadores e à comunidade científica. “A entrega digital dos documentos de prestação de contas representa um importante passo rumo à desburocratização, transparência e agilidade, fortalecendo o apoio à pesquisa e o fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Rio Grande do Sul”, afirmou Mauro.

Seis propostas de pesquisadores do RS foram contempladas na 6ª Chamada do Instituto Serrapilheira

O RS conquistou o maior número de propostas aprovadas entre os sete estados participantes.



Pesquisadores buscarão respostas a perguntas ousadas e arriscadas da ciência. -
Foto: Foto: divulgação

Trinta e dois jovens cientistas do Brasil vão receber um financiamento de R\$ 22 milhões para investir em projetos de pesquisa ousados e arriscados. Eles foram selecionados pela 6ª chamada pública de apoio à ciência do Serrapilheira, focada em pesquisadores que propusessem grandes perguntas nas áreas de ciências naturais (física, química, geociências e ciências da vida), matemática e ciência da computação. O valor total é fruto de uma parceria entre o instituto e Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), que vão financiar parte dos *grants* a cientistas de seus respectivos estados.

A parceria firmada entre o Serrapilheira, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e as FAPs de alguns estados se dá por meio de cofinanciamento. Ou seja, o Serrapilheira e as FAPs apoiam conjuntamente cientistas selecionados pela chamada pública do instituto.

Na 6ª chamada, o montante disponibilizado pelo Serrapilheira é de R\$ 9,1 milhões sendo R\$ 3,2 milhões destinados ao chamado bônus da diversidade, a ser investido na formação e integração de pessoas de grupos sub-representados nos grupos de pesquisa, e o total oferecido pelas FAPs é de cerca de R\$ 13 milhões. A distribuição dos valores vai variar conforme alguns critérios, como o tipo de uso a ser feito dos recursos, e está sendo avaliada caso a caso com cada FAP.

Nesta chamada, até o momento participam as Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), do Rio de Janeiro (Faperj), de Minas Gerais (Fapemig), do Ceará (Funcap), do Rio Grande do Sul (Fapergs), do Distrito Federal (FAPDF) e do Paraná (Fundação Araucária).



“Por serem privados, os recursos do Serrapilheira contam com mais flexibilidade que o das FAPs, por isso é mais eficaz direcioná-los a fins que tradicionalmente têm maior rigidez, como o pagamento das despesas associadas ao bônus da diversidade,” explica Cristina Caldas, diretora de Ciência do Serrapilheira. “Buscamos, assim, otimizar a parceria público-privada da melhor forma, capilarizando mais recursos para cientistas em um momento tão importante da consolidação de suas carreiras como pesquisadores independentes, montando seus grupos e estabelecendo suas linhas de pesquisa.”

“A parceria entre o Confap e o Instituto Serrapilheira fortalece o sistema de apoio à pesquisa no Brasil, possibilitando uma maior sinergia e complementaridade na seleção e financiamento de projetos de pesquisa de alto risco e impacto”, destaca Odir Dellagostin, presidente do Confap e da Fapergs. “Essa colaboração se traduz em benefícios para a comunidade científica e para a sociedade como um todo, com um aumento significativo na capacidade de financiamento de projetos de pesquisa.”

Os cientistas selecionados

A 6ª chamada valorizou especialmente projetos de pesquisa arriscados, e pedia que os candidatos detalhassem como suas escolhas poderiam dar errado e o que eles pretendiam fazer caso isso ocorresse. A premissa é a de que a ciência avança mais quando assume riscos.

Os contemplados vão receber entre R\$ 200 mil e R\$ 700 mil, a serem usados durante cinco anos. Eles também terão acesso a recursos extras – até 30% do *grant* recebido – para investir como bônus da diversidade.

Conheça os cientistas gaúchos selecionados:

✓Ciências da vida

Gabriela Cybis

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS)

Projeto: Podemos fazer melhor uso de sequências genéticas para identificar novas variantes virais de rápida propagação antes mesmo de emergirem nos dados?

O projeto vai estudar como usar técnicas de aprendizado de máquina para antecipar e acompanhar o surgimento de novas linhagens de vírus com potencial pandêmico.

Jeferson Vizentin-Bugoni

Universidade Federal de Pelotas (RS)

Projeto: As plantas tropicais podem contar com dispersores de sementes para acompanhar as mudanças climáticas e evitar a extinção? O projeto vai estudar como as diferenças de dispersão de sementes entre plantas tropicais podem afetar seus riscos de extinção, levando em conta o impacto das mudanças climáticas.



✓ Física

Dyana Duarte

Universidade Federal de Santa Maria (RS)

Projeto: Existem fases exóticas no diagrama de fases da Cromodinâmica Quântica? O projeto busca entender as implicações de dados recentes sobre ondas gravitacionais na cromodinâmica quântica – a teoria sobre o que se passa no interior das partículas subatômicas como prótons e nêutrons.

✓ Geociências

Karlos Guilherme Diemer Kochhann

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (RS)

Projeto: As zonas úmidas na Amazônia foram fontes ou sumidouros de carbono durante os últimos estados de aquecimento global?

O projeto busca entender o fluxo de carbono a partir das áreas alagadas da Amazônia no período de aquecimento global do Mioceno, por volta de 14 milhões de anos atrás.

✓ Matemática

Francisco Vanderson Moreira de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS)

Projeto: Como detectar buracos negros via desigualdades geométricas? Buscando maneiras de detectar buracos negros usando variações geométricas no espaço-tempo, o projeto interdisciplinar une física e matemática.

Renata Rojas Guerra

Universidade Federal de Santa Maria (RS)

Projeto: Modelos dinâmicos para variáveis aleatórias duplamente limitadas: como prever indicadores de desenvolvimento sustentável medidos em taxas e proporções?

Utilizando dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico sobre energia hidrelétrica, o projeto vai buscar técnicas estatísticas para a previsão de indicadores do desenvolvimento sustentável.



Fapergs divulga nomes da Comissão Assessora para Equidade, Diversidade e Inclusão

A Comissão é um avanço na representatividade e diversidade na produção do conhecimento científico no RS.



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), divulgou nesta quarta-feira (19), os pesquisadores selecionados para integrar a Comissão Assessora para Equidade, Diversidade e Inclusão, visando promover iniciativas que contribuam para a erradicação de preconceitos de raça, gênero, orientação sexual, condição física, idade, religião e demais formas de discriminação, bem como para o aumento da representatividade na produção do conhecimento científico.

A Comissão é composta por cinco membros titulares e cinco suplentes, sendo eles representantes do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da Fapergs; do Conselho Superior da Fundação, e da comunidade científica, que foram escolhidos entre os nomes indicados em resposta a Chamada Pública.

Com mais de 50 indicações da comunidade científica, os critérios de seleção incluíram a trajetória na pesquisa científica e a experiência atuando em questões relacionadas à promoção de equidade, diversidade e inclusão na atividade científica, tecnológica e acadêmica.

Compete à Comissão Assessora para Equidade, Diversidade e Inclusão aconselhar e assessorar o CTA para implementação, nos programas de fomento administrados pela Fapergs, de medidas que promovam a equidade, diversidade e inclusão na atividade científica.

O mandato dos membros da Comissão será de dois anos, permitida uma recondução.

Confira abaixo os selecionados para a comissão.

Titulares representantes da comunidade científica

Angelo Brandelli Costa - PUCRS

Maria Luiza Saraiva Pereira - UFRGS



Milena Freire de Oliveira-Cruz – UFSM

Suplentes dos representantes da comunidade científica

Cláudia de Souza Libânio – UFCSPA

Maurício Andrades Paixão – UFRGS

Rosane Teresinha Carvalho Porto - UNIJUÍ

Representantes do Conselho Superior da Fapergs

Titular

Pâmela Mello-Carpes – UNIPAMPA

Suplente

Márcia Rodrigues dos Santos Capellari - ATITUS

Representantes do Conselho Técnico Administrativo da Fapergs

Titular

Mauro Mastella - Diretor administrativo-financeiro da Fapergs - Suplente

Rafael Roesler – Diretor técnico-científico da Fapergs -



Sict e Fapergs lançam edital do programa Startup Lab para projetos de inovação aberta

O Startup LAB visa estimular a cooperação empresarial pela pesquisa e inovação.



A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) lançou no dia 29/08, o edital do Programa Startup Lab, visando apoiar as ações de suporte à inovação aberta, definidas pelo Comitê Gestor, através da concessão de bolsas, de recursos de custeio e de capital.

O investimento global do edital, estimado em R\$ 1,2 milhão, é proveniente do orçamento da Sict, por meio de suplementação no orçamento da Fapergs. O valor máximo de financiamento é de R\$ 151.250 mil, distribuídos da seguinte forma: até R\$ 31.250 mil em custeio e capital, e uma bolsa na modalidade Bolsas de Gestão da Inovação e Tecnologia (GIT 1B), no valor de R\$ 5 mil, por 24 meses, totalizando R\$ 120 mil.

O Programa Startup Lab, visa atender os oito ecossistemas regionais de inovação do estado do RS, conforme divisão territorial proposta pela Sict: Central, Metropolitana e Litoral Norte, Região dos Vales, Região Sul, Campanha e Fronteira Oeste, Fronteira Noroeste e Missões, Serra e Hortênsias e Produção e Norte.

Além de auxiliar a implementação e gestão de projetos de inovação aberta para empresas nas regiões, o Startup Lab pretende estimular a cooperação empresarial pela inovação entre empresas, startups e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). A partir dessa aproximação e da geração de novos negócios, é possível fomentar o crescimento econômico e a geração de emprego e renda.



Painéis do RS Innovation Agro mostram projetos financiados pela Fapergs



Cinco RITEs estão desenvolvendo tecnologias de impacto para o agronegócio.

Durante a programação do estande RS Innovation Agro, na Expointer, foram abordados projetos de pesquisa financiados pela Fapergs, com recursos do Programa Avançar na Inovação, focados no desenvolvimento do agronegócio que são eles: Inovação Agropecuária nos Clusters Tecnológicos e Pesquisa Agropecuária em Redes Avançadas de Tecnologias Estratégicas - RITEs.

O diretor técnico-científico da Fapergs, Rafael Roesler, atuou como moderador, ressaltando que os projetos de pesquisa que estavam sendo apresentados são de excelência na área, pelo elevado critério de seleção em que foram submetidos. “A partir de 2021, a Fapergs, junto com a Sict, construiu dois novos programas de fomento à inovação, que são o que chamamos de programas estruturantes. Eles são responsáveis pelo maior volume de investimento da história da Fapergs”, apontou Roesler.



O programa Inova Clusters Tecnológicos selecionou, ao todo, nove propostas em diferentes regiões do estado.

O primeiro painel teve a participação da pesquisadora Chiara Valsecchi da Unipampa. Chiara destacou o trabalho que está sendo realizado no Cluster Centro de Agrotecnologia e Inovação do Pampa, com aproveitamento de casca de arroz para a produção de sílica e de vidro. O programa Inova Clusters Tecnológicos selecionou, ao todo, nove propostas em diferentes regiões do estado e distribuiu R\$ 24 milhões entre elas. Também o pesquisador Marcio Mazutti explicou que o Cluster Agroinova busca desenvolver produtos e serviços aplicados à agricultura inovadora e sustentável, com foco no potencial dos bioinsumos. Tanto Marcio quanto Chiara destacaram a importância da aproximação da quádrupla hélice regional – governo, iniciativa privada, academia e sociedade civil organizada – para levar os projetos adiante.

No segundo painel, o debate se voltou ao programa Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas do Rio Grande do Sul (RITES), que investiu R\$ 30 milhões em 14 projetos de áreas consideradas estratégicas, como o agronegócio. O professor Paulo Carvalho apresentou a rede Agropecuária de Baixo Carbono e Adaptada às Mudanças Climáticas no Rio Grande do Sul, voltada para práticas mitigadoras de gases do efeito estufa.

Segundo o pesquisador Fabricio Conceição, a rede REIVAVET-RS busca desenvolver vacinas veterinárias inéditas para algumas doenças animais, que são produtos de interesse global. Por sua vez, o professor Rafael Gionella contou que a rede FIBRA-RS tem como foco a reprodução animal, com o desenvolvimento de técnicas inovadoras.

A rede Smart RNAi, conforme o pesquisador Aldo Merotto, desenvolve tecnologias inovadoras para proteção de plantas com uso de interferência por RNA e inteligência artificial. Para finalizar, Marcio Mazutti retornou ao palco para falar sobre a rede voltada para a produção de bioinsumos agrícolas multifuncionais para substituição de insumos químicos.



Sema e Fapergs lançam edital para selecionar projetos de monitoramento de Gases de Efeito Estufa

Parceria prevê um investimento de R\$ 15 milhões



A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), lançou, no dia 14/09, o Edital nº 05/2023 de Monitoramento de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos Campos e nas Florestas. O edital é destinado a pesquisadores doutores interessados em executar projetos de pesquisa para medição do balanço de gases nas cadeias produtivas primárias da economia gaúcha.

O projeto está sendo executado com recursos do Programa Avançar no valor global R\$ 15 milhões, com limite de R\$ 5 milhões para cada proposta. O montante aplicado é destinado ao apoio das despesas de execução do projeto aprovado. O prazo máximo para a execução dos projetos será de três anos.

“O Estado tomou conhecimento dos diferentes métodos de monitoramento no Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas, que ocorre desde 2022, no qual ao longo do tempo as universidades e pesquisadores, possuidores de cadeira permanente no Fórum, tiveram oportunidades de apresentar as premissas dos estudos. O Governo entendeu a necessidade de fomento e conexão direta com os resultados, para que a política climática seja estratégica e efetiva. Com o lançamento deste edital, reconhecemos a importância científica ao dar voz para as universidades e essa parceria Sema e Fapergs fortalece nosso compromisso”, afirmou a secretária da Sema, Marjorie Kauffmann.

Segundo a coordenadora da Asclima, Daniela Mueller de Lara, a parceria com a Fapergs incentiva a produção de dados e estabelece parâmetros científicos, que servirão de base analítica na comparação de métricas de GEE. “Teremos a possibilidade de propor ações no desenvolvimento de técnicas produtivas que ofereçam as melhores estratégias de mitigação das emissões”, pontuou.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, disse que o investimento em pesquisas de monitoramento de GEE é crucial para compreender e combater as mudanças climáticas. “Essa cooperação com a Sema, por meio deste edital, contribui, globalmente, para a redução das emissões, preserva a biodiversidade, orienta políticas públicas sustentáveis e promove a resiliência das comunidades locais”.



Fapergs publica novo Manual de Prestação de Contas



Na nova versão do manual, regras foram revistas e aprimoradas.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) publicou no final de setembro, o novo Manual de Prestação de Contas, visando simplificar e modernizar o processo de gestão dos recursos concedidos aos pesquisadores.

Na nova versão do manual, regras foram revistas e aprimoradas, tornando-se mais alinhadas com as necessidades e dinâmicas atuais da pesquisa científica. A pesquisa é uma atividade que frequentemente requer adaptações e agilidade na utilização dos recursos. Essas mudanças têm o potencial de impulsionar a inovação e a produtividade na comunidade de pesquisa do Rio Grande do Sul, estimulando ainda mais o progresso científico no estado.



Fapergs e Sict lançam edital de R\$ 6 milhões para formação de redes de alto nível em semicondutores



R\$ 6 milhões



Desenvolvimento e aprimoramento de produtos e processos para o setor produtivo da indústria eletroeletrônica e de automação.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) lançou, em parceria com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), no dia (26/9), o edital nº 06/2023 Programa Techfuturo Semicondutores, visando a apoiar até três projetos para formação de redes de alto nível de competitividade científica e tecnológica, integrando pesquisadores de universidades com empresas estabelecidas e startups. O investimento global é de R\$ 6 milhões.

Com a chamada pública, será possível apoiar até três projetos estratégicos destinados ao desenvolvimento e aprimoramento de produtos e processos no âmbito do setor produtivo da indústria eletroeletrônica e de automação do estado do Rio Grande do Sul, com enfoque em soluções e tecnologias ancoradas no segmento da microeletrônica e semicondutores. O aporte é limitado ao montante de R\$ 3 milhões para cada projeto, com prazo de 36 meses de execução.

Conforme a secretária Simone, a indústria de semicondutores consolidou-se como uma das principais forças motrizes do progresso tecnológico global, e o Rio Grande do Sul possui estrutura instalada para tornar-se referência nacional no setor. “A expertise na manufatura de dispositivos semicondutores e no desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de alta complexidade que os incorporam atua como elemento catalisador para a inovação tecnológica, sobretudo na cadeia produtiva da eletroeletrônica e automação. Esse conhecimento é utilizado em áreas como agronegócio, saúde e muitas outras”, afirma a secretária.

De acordo com o diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, o edital Techfuturo e a estratégia do governo como um todo visa não apenas a fortalecer a economia regional, gerando empregos qualificados e atraindo investimentos, mas, também, contribuir para posicionar o estado como um centro de referência em alta tecnologia.



Fapergs contrata mais 120 bolsistas para o Programa de Fixação de Jovens Doutores no RS

Nova contratação representa um aumento de 150% em relação ao número contemplado inicialmente.



Suplementação orçamentária permitirá o pagamento das bolsas e do custeio de novos projetos.

No dia (26/09), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), publicou a lista complementar com mais 120 bolsistas de pós-doutorado, selecionados no edital 07/2022 - Programa de Fixação de Jovens Doutores no RS, fruto da suplementação orçamentária extraordinária de R\$14,5 milhões, realizada pelo governo do Estado.

Com essa iniciativa, o governo pretende promover a retenção de doutores no solo gaúcho, sendo uma oportunidade para maximizar o retorno do investimento já feito na formação destes jovens. O Rio Grande do Sul tem destaque, em nível nacional, pela sua capacidade de formar recursos humanos de alto nível. Esta suplementação orçamentária permitirá que a Fapergs assuma o pagamento das bolsas e do custeio desses novos projetos, fixando mais 120 jovens doutores, representando um aumento de 150% em relação ao número contemplado inicialmente.

O Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores é uma parceria entre a Fapergs e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que proporciona a concessão de bolsas e auxílio à pesquisa para jovens doutores em todas as áreas do conhecimento e desempenha um papel fundamental na geração do conhecimento e no fortalecimento do RS como um polo de excelência em pesquisa e inovação.



Editais da Fapergs investem R\$ 39 milhões em inovação e pesquisa



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), lançou quatro editais de fomento à pesquisa e inovação, com valor total de R\$ 39 milhões. O evento ocorreu na tarde do dia (8/12), no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), em Porto Alegre.

Na abertura, o diretor de Ambientes de Inovação da Sict, Everaldo Daronco, destacou a importância da parceria entre as duas instituições: “Estamos num momento muito bom em termos de investimento para implementação de políticas públicas. Além disso, esses recursos estão começando a ir mais para o interior do estado, com uma distribuição mais igualitária para todo o Rio Grande do Sul”.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, resgatou um pouco da história da Fundação, que está completando 60 anos em 2024, e celebrou o volume de recursos públicos que vêm sendo investidos em pesquisa e inovação. “Nos dois últimos anos, tivemos o maior investimento histórico da Fapergs: foram R\$ 96,2 milhões em 2022 e R\$ 82,9 milhões em 2023”, enfatizou.

Em seguida, Dellagostin, ao lado dos diretores Mauro Mastella (Administrativo-financeiro) e Rafael Roesler (Técnico-científico), apresentou os quatro editais que estão sendo lançados: Programa Pesquisador Gaúcho, de R\$ 25 milhões; Auxílio Recém-Doutor/Recém-Contratado, de R\$ 5 milhões; Cooperação Fapergs/Fapesp, R\$ 7,5 milhões; e Auxílio à Organização de Eventos Científicos, de R\$ 1,5 milhão.

Para o início do próximo ano, a Fapergs deve anunciar dois novos editais – Tecnova III e Doutor Empreendedor – que, somados, aplicam mais R\$ 37,7 milhões em projetos de inovação.



Investimento histórico

Em 2022, o programa Avançar na Inovação, do governo do Estado, repassou R\$ 112,3 milhões para inovação, ciência e tecnologia, até então o maior investimento público da história na área. Em 2023, um novo pico foi alcançado: R\$ 131,9 milhões em recursos da Sict e da Fapergs.

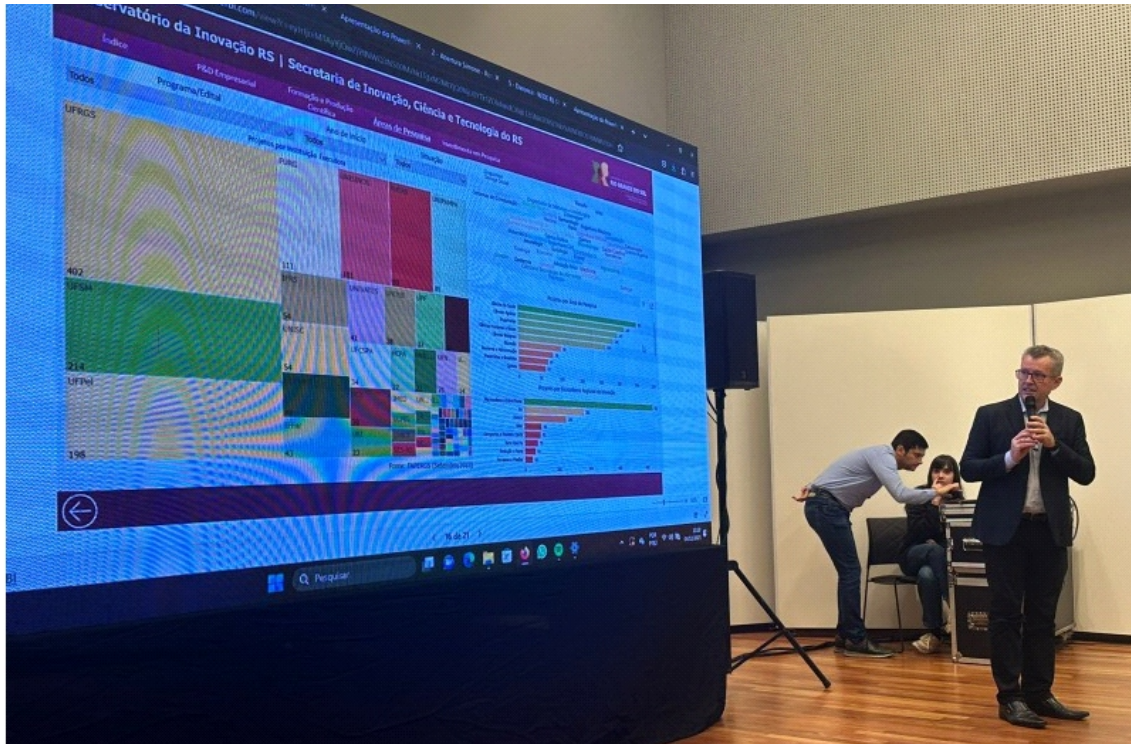
“Chegamos a um novo patamar de investimentos em inovação, ciência e tecnologia no Rio Grande do Sul, com valores expressivos em editais e chamadas públicas. Além disso, os projetos recém-aprovados têm demonstrado uma qualidade cada vez maior. Estamos muito satisfeitos, e o desafio agora é manter esse nível de excelência”, afirma a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado, Simone Stülp.

Sobre os editais

- ✓ O **Programa Pesquisador Gaúcho** visa apoiar projetos de pesquisa em todas as áreas de conhecimento, sendo o mais expressivo em volume de recursos, com a oferta de R\$ 25 milhões, oriundos do orçamento da Fapergs. Cada proposta terá o valor máximo de financiamento de acordo com uma das seguintes faixas: A, até R\$ 90 mil, e B, até R\$ 45 mil, para um prazo de execução dos projetos de 36 meses.
- ✓ O **Auxílio Recém-Doutor/Recém-Contratado** é destinado ao apoio de projetos apresentados por jovens doutores e doutores recém-contratados em institutos de ciência e tecnologia no RS. Esse edital oportuniza a fixação de jovens doutores no estado, com um investimento de R\$ 5 milhões, oriundos do orçamento da Fapergs, para projetos executados pelo período de 24 meses.
- ✓ A **Chamada para Cooperação Fapergs/Fapesp** ofertará R\$ 7,5 milhões, sendo R\$ 3 milhões do orçamento da Fapergs e R\$ 4,5 milhões do orçamento da Fapesp. O objetivo é oportunizar que as equipes de pesquisa dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul trabalhem de forma conjunta na realização de projetos alinhados às tecnologias consideradas portadoras de futuros. As áreas são agronegócio e agrotecnologia, educação, saúde pública, energias, meio ambiente, desenvolvimento urbano e desigualdade, pobreza e exclusão social. O período de execução dos projetos é de 24 meses.
- ✓ O **Auxílio à Organização de Eventos Científicos** terá um investimento de R\$ 1,5 milhão oriundo do orçamento da Fapergs. Esse edital visa apoiar a realização de congressos, simpósios, workshops, seminários e outros eventos similares, de âmbito regional, estadual, nacional ou internacional, relacionados à ciência, tecnologia e inovação, vinculados a programas de pós-graduação, cuja finalidade seja reunir profissionais e estudantes de uma determinada área de atuação para a popularização e difusão da ciência. Os eventos deverão ocorrer no período de 1º de maio de 2024 a 31 de dezembro de 2024, sendo realizados no estado do Rio Grande do Sul.



Sict lança observatório com dados sobre inovação, ciência e tecnologia no RS



Diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, mostra dados disponíveis sobre projetos.

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS (Sict) lançou, no dia 4 de dezembro, o Observatório da Inovação RS, nova ferramenta que concentra dados relevantes para o ecossistema gaúcho. Durante evento na Sala de Recitais da Casa da Ospa, em Porto Alegre, foram apresentados os principais indicadores e conteúdos disponíveis no Observatório, que pode ser acessado na página principal do portal da secretaria [ht://sict.rs.gov.br/](http://sict.rs.gov.br/)

O diretor de Conhecimento para Inovação, Ciência e Tecnologia da Sict, Diego Moraes, explicou que o Observatório foi desenvolvido ao longo do ano e se trata de um produto vivo, a ser aprimorado continuamente com a inserção de novas informações. “Queremos que todos os envolvidos com o ecossistema de inovação conheçam esta ferramenta, para que possam tomar decisões pautados em dados e divulgar para outras pessoas. Dessa forma, poderemos dar cada vez mais transparência para as ações do governo”, pontuou.

A página do Observatório é dividida em duas abas: Sobre, que descreve os objetivos e as fontes de dados, e o Painel, que abre a ferramenta de dados feita no Microsoft Power BI. O material do Painel abrange quatro pilares: Indicadores de Inovação (dados sobre recursos humanos, políticas públicas, inovatividade, impacto, obstáculos e empreendedorismo), Ambientes de Inovação (incubadoras, NITs, parques tecnológicos, ICTs, aceleradoras e centros de inovação), Indicadores de Pesquisa (P&D empresarial, formação e produção científica, áreas de pesquisa e investimento em pesquisa) e Programas da Sict (Inova RS, Techfuturo, Educar para Inovar e Consulta Popular).

O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (Fapergs), Odir Dellagostin, também enfatizou a importância do Observatório para a transparência das ações do governo. “As pessoas podem ver para onde estão indo os recursos públicos, por exemplo. Temos ali diversos dados sobre os projetos aprovados em editais da Fapergs: as áreas de atuação, as instituições, as regiões, os valores concedidos. Ainda vamos incluir dados de empresas, que tem sido outro foco nos últimos anos”, afirmou.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS



FAPERGS é agraciada com o Prêmio CONFAP de Boas Práticas em Fomento à CT&I



FAPERGS conquista o primeiro lugar em Boas Práticas em Fomento à CT&I

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) conquistou o 1º lugar do Prêmio CONFAP de Boas Práticas em Fomento à CT&I, na categoria Desenvolvimento de Ecossistema de CT&I, com o Edital “Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas” – RITEs. Esta é a segunda vez que a FAPERGS recebe esta distinção, a primeira foi em 2021, com o Edital Doutor Empreendedor.

A premiação ocorreu, no dia (23/03), durante a programação do Fórum Nacional do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e foi transmitida pelo canal do YouTube ([youtube.com/@fapespagencia](https://www.youtube.com/@fapespagencia)).

O Prêmio Confap de CT&I é uma iniciativa do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que congrega 27 Fundações, e conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Premiação

Em sua segunda edição, a premiação contempla pesquisadores com o Prêmio Confap de CT&I “Professora Odete Fátima Machado da Silveira” e, iniciativas das Fundações Estaduais com o Prêmio Comfap de Boas Práticas em Fomento à CT&I.

As ações de boas práticas realizadas pelas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) foram reconhecidas em duas categorias: Desenvolvimento do Ecossistema de CT&I e Gestão e Desenvolvimento Organizacional.



O Prêmio visa reconhecer ações e procedimentos criativos, diferenciados, inovadores, eficientes e eficazes no fomento ao desenvolvimento e execução da Política Nacional de CT&I e, que por consequência, tenham potencializado a interação entre academia, setor produtivo, governo e sociedade e elevado a qualidade e/ou a quantidade de pesquisas científicas apoiadas pela FAP.

Três Fundações eram finalistas na categoria Desenvolvimento de Ecossistema de CT&I: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg); Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

Edital RITEs premiado em 1º lugar

“Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas – RITEs”- O programa Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas – RITEs é o primeiro programa estadual para criação de redes de excelência em pesquisa e inovação no Rio Grande do Sul. Financiado com recursos extraordinários do governo do estado do RS em 2021 e 2022 (Programa Avançar RS), teve orçamento de R\$30 milhões, sendo o maior programa em termos de orçamento da história da Fapergs. Ao final do processo de avaliação e seleção das propostas, foram aprovadas 14 RITEs, com financiamento médio de R\$ 2,14 milhões cada uma. A Fapergs espera que as RITEs sejam os focos estruturantes da pesquisa, tecnologia e inovação em suas áreas no Estado do Rio Grande do Sul.

Fapergs e Jornal do Comércio entregam o Prêmio O Futuro da Terra



Os vencedores da 27ª edição do prêmio O Futuro da Terra receberam a distinção no dia (28/08), em cerimônia realizada no estande da Federação da Agricultura do Estado do RS (Farsul), durante a Expointer. A premiação homenageia os trabalhos que mais têm contribuído para o desenvolvimento do agronegócio e a preservação ambiental no Rio Grande do Sul. O evento é promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

Ao todo 11 cientistas, pesquisadores, produtores rurais, instituições e empresas foram premiados em cinco categorias; são elas: Prêmio Especial, Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas, Inovação e Tecnologia Rural, Preservação Ambiental e Startup do Agronegócio. Criado em 1997, o prêmio se baseia em critérios técnicos para a seleção dos agraciados, e conta com a participação do Comitê de Ciências Agrárias da Fapergs.

Na abertura da cerimônia, o presidente do Jornal do Comércio, Mércio Tumelero, destacou: “É com grande satisfação que estamos aqui para homenagear pessoas e instituições que, com seu trabalho, vem contribuindo com inovações que fortalecem a produção agropecuária do Rio Grande do Sul e do Brasil”, disse Tumelero.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Antônio Dellagostin, destacou que o Rio Grande do Sul é um estado produtor de conhecimento, ocupando o 1º lugar em inovação. “O conhecimento é gerado pelos pesquisadores, que aplicado traz retorno à sociedade, como as pesquisas na área de Ciências Agrárias e a inovação no campo”, mencionou Odir.

O homenageado do Prêmio Especial da noite, Moacir Cardoso Elias, comentou a relevância de O Futuro da Terra. “É importante esta promoção do Jornal do Comércio, com o Comitê Agrário da Fapergs, porque o conhecimento que é gerado nos centros de pesquisa, em geral, é gerado no silêncio, e ele precisa chegar na sociedade para acalmar, muitas vezes, o grito que esta sociedade tem, e que não sabe onde buscar as soluções”.



Além de Mércio Tumelero, estiveram presentes para a entrega do prêmio o diretor de Operações do JC, Giovanni Tumelero, o presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vilmar Zanchin, os secretários da Agricultura e de Inovação, Giovani Feltes e Simone Stüp, respectivamente, o diretor regional do Bradesco, Marcelo Magalhães, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, e o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal.

Confira os vencedores de cada categoria e matérias do JC referentes aos projetos:

- Categoria Prêmio Especial

Moacir Cardoso Elias (UFPel) -

- Categoria Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas

Nereu Augusto Streck (UFSM)

Andréa Machado Leal Ribeiro (Ufrgs)

- Categoria Preservação Ambiental

Adriana Carla Dias Trevisan (Uergs)

Jackson Freitas Brilhante de São José, da Secretaria da Agricultura do RS

Márcia Foster Mesko (UFPel)

Projeto Advanced Farm 360, do Colégio Politécnico da UFSM

- Categoria Inovação e Tecnologia Rural

Sibele Borsuk (UFPel)

Laerte Ferreiro (Ufrgs)

Elessandra da Rosa Zavareze (UFPel)

- Categoria Startup do Agronegócio

Weecaps (UFSM) -

Festa do reconhecimento a pesquisadores e jovens talentos gaúchos

Cerimônia dos prêmios Pesquisador Gaúcho, da Fapergs, e Jovem Talento Científico Gaúcho, da Sict, ocorreu no dia (31/10)



Prêmio Pesquisador Gaúcho, da Fapergs, foi entregue em cerimônia na Fiergs. -
Foto: Dudu Leal

O governo do Estado reconheceu a contribuição de pesquisadores e jovens talentos de escolas públicas gaúchas em cerimônia realizada na noite do dia (31/10). Com a presença de autoridades e agraciados, o evento dos prêmios Pesquisador Gaúcho, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (Fapergs), e Jovem Talento Científico Gaúcho, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre.

Representando o governador Eduardo Leite, a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Simone Stülp, destacou a dedicação dos pesquisadores e estudantes para a construção de um futuro melhor. "Temos muito o que comemorar, como Estado, em termos de inovação, ciência e tecnologia. Mas também muitos desafios. Precisamos colocar cada vez mais recursos para que a pesquisa e a inovação sejam realizadas de forma efetiva no Rio Grande do Sul", afirmou. "O conhecimento gerado por nossos cérebros deve ser traduzido em novas oportunidades para toda a sociedade, para que todas as pessoas tenham uma vida melhor", completou a secretária



Secretárias Simone Stülp (Inovação, Ciência e Tecnologia) e Raquel Teixeira (Educação) parabenizaram os agraciados - Foto: Anita Trombin.

A secretária da Educação do RS, Raquel Teixeira, agradeceu a pesquisa produzida pelos cientistas agraciados e celebrou o trabalho dos jovens talentos. “Meu carinho vai muito para essa juventude que está sendo reconhecida hoje, que vai fazer mais e melhor. Na Secretaria da Educação, apoiamos a participação dos estudantes em eventos internacionais. Acreditamos nessa geração para superar os desafios do século 21”, ressaltou a secretária.

Segundo o diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, o prêmio reconhece lideranças científicas de diversas áreas que impulsionam a inovação e a tecnologia no RS. “Alguns pesquisadores homenageados aqui hoje estão na lista de mais influentes do mundo nas suas respectivas áreas de atuação. É uma felicidade imensa poder fazer esse reconhecimento”, apontou. No palco da cerimônia, Dellagostin estava acompanhado do diretor administrativo-financeiro Mauro Mastella e do diretor técnico-científico Rafael Roesler, que enfatizaram a importância do investimento em pesquisa e inovação.



Diretores da Fapergs fizeram a abertura do evento. Mauro Mastella, Odir Dellagostin e Rafael Roesler. - Foto: Dudu Leal

As premiações

Com o tema “Ciência e inovação: alicerces do futuro”, a 13ª edição do Prêmio Pesquisador Gaúcho agraciou nove pesquisadores que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento, além de outros seis profissionais e pesquisadores em categorias que contemplam graduação, meio empresarial e setor público. A promoção é da Fapergs, instituição vinculada à Sict.

A cerimônia também contou com a entrega da medalha Sylvio Torres, reconhecimento bianual concedido, na ocasião, a Diogo Onofre Gomes de Souza, médico e professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). “Recebo com muita alegria, honra e emoção esta homenagem. Faço parte de um grupo que acredita que a descoberta científica é patrimônio da humanidade, e não da pessoa que descobre”, ressaltou Souza. “Este evento é fruto da equipe incansável da Fapergs, que foi essencial para fazer isso acontecer”, complementou.

Em sua 5ª edição, o Prêmio Jovem Talento Científico Gaúcho reconheceu 29 alunos de escolas públicas do RS que se destacaram em competições do conhecimento e olimpíadas científicas nacionais e internacionais neste último ano. A premiação é oferecida pelo [Educar para Inovar](#), programa da Sict em parceria com a Secretaria da Educação.

Conheça os estudantes agraciados no Prêmio Jovem Talento Científico Gaúcho

Categoria Nacional

- ✓ Alexandre de Abreu Amaral - Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas - OBMEP – 2022



- ✓Eduarda Fenner Dannenhaver - Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas - OBMEP - 2022
- ✓Pedro Henrique Gregory Schossler - Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas - OBMEP - 2022
- ✓Amanda Ribeiro Machado - Prêmio Jovem da Água de Estocolmo (SJWP) - etapa Brasil - 1º lugar - Projeto "Biogrape: inovação para o tratamento de efluentes têxteis a partir de celulose bacteriana do vinho"
- ✓Arthur de Lima - Maratona Hackatchê - Tecnologia e Inovação - 2023 - etapas Expofavela e South Summit
- ✓Geovana Moura Cezar - Maratona Hackatchê - Tecnologia e Inovação - 2023 - etapas Expofavela e South Summit
- ✓Laura Heberle de Moraes - Maratona Hackatchê - Tecnologia e Inovação - 2023 - etapas Expofavela e South Summit
- ✓Kheila Cristhine Rodrigues da Rocha dos Santos - Maratona Hackatchê - Tecnologia e Inovação - 2023 - etapas Expofavela e South Summit
- ✓Jamyllle Jicaro dos Santos - Maratona Hackatchê - Tecnologia e Inovação - 2023 - etapas Expofavela e South Summit
- ✓Naiara Raiana Soares de Souza - Maratona Hackatchê - Tecnologia e Inovação - 2023 - etapas Expofavela e South Summit

Categoria Internacional

- ✓Gabrieli Bolico Welter - First League Explorer - Prêmio Melhor Modelo de Solução - Houston/EUA (Equipe Lobóticos)
- ✓Lara Bella Bernardes Hoffmann - First League Explorer - Prêmio Melhor Modelo de Solução - Houston/EUA (Equipe Lobóticos)
- ✓Matheus Luis Carpes da Rocha - First League Explorer - Prêmio Melhor Modelo de Solução - Houston/EUA (Equipe Lobóticos)
- ✓Nathalya Andrielly de Abreu Gonçalves - First League Explorer - Prêmio Melhor Modelo de Solução - Houston/EUA (Equipe Lobóticos)
- ✓Sury Rafaelle Alves da Silva - First League Explorer - Prêmio Melhor Modelo de Solução - Houston/EUA (Equipe Lobóticos)
- ✓Vitor Muller Machado - First League Explorer - Prêmio Melhor Modelo de Solução - Houston/EUA (Equipe Lobóticos)
- ✓Victória Leal Altmayer Silva - International Conference de Young Scientists (Conferência Internacional de Jovens Cientistas) - Medalha de Bronze e Diploma de Melhor Apresentação Mundial na categoria de Matemática
- ✓Rafael de Jesus Tressoldi - Feira Mundial de Projetos de Computação - Infomatrix - final Chile - Projeto "Saúde mental: a necessidade do autoconhecimento dos jovens no espaço escolar"
- ✓Livia Cruz Ramos - Feira Mundial de Projetos de Computação - Infomatrix - final Chile - Projeto "Saúde mental: a necessidade do autoconhecimento dos jovens no espaço escolar"
- ✓Stephanie Staub - International Festival of Engineering Science and Technology (I-FEST) - na Tunísia - Medalha de ouro - Projeto "Dispositivo de apoio para localizar bombeiros em estruturas colapsadas"
- ✓Sofia Nascimento Mazin Santos - Mostratec 2022 - 1º lugar com credencial para ISEF 2023 - Projeto "Desenvolvimento de uma válvula exalatória alternativa por prototipagem rápida"
- ✓Helena Flores Moschetta - Feira Regeneron ISEF (International Science and Engineering Fair) - 2023 - Projeto "Uso do grafeno associado à membrana inorgânica nanoporosa para o tratamento de água"



- ✓Manuela Prado Machado - Feira Regeneron ISEF (International Science and Engineering Fair) - 2023 - Projeto "Uso do grafeno associado à membrana inorgânica nanoporosa para o tratamento de água"
- ✓Laura Nedel Drebes - Bolsa Pesquisa Junior no "International Summer Science Institute (ISSI)" - Israel
- ✓Camilly Pereira dos Santos - Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulher - 4ª edição do projeto "Sustain pads: absorventes sustentáveis e acessíveis a partir de subprodutos industriais"
- ✓Bernardo Freitas - Desafio Nasa Human Exploration Rover Challenge - Alabama - Protótipo rover (veículo robótico utilizado na exploração espacial)
- ✓Carlos Eduardo Munhoz - Desafio Nasa Human Exploration Rover Challenge - Alabama - Protótipo rover (veículo robótico utilizado na exploração espacial)
- ✓Isabelli Simon Marques - Desafio Nasa Human Exploration Rover Challenge - Alabama - Protótipo rover (veículo robótico utilizado na exploração espacial)
- ✓Sofia Quadros Oliveira - Desafio Nasa Human Exploration Rover Challenge - Alabama - Protótipo rover (veículo robótico utilizado na exploração espacial)

Confira os agraciados no Prêmio Pesquisador Gaúcho e o homenageado com a medalha Sylvio Torres

Pesquisador destaque nas seguintes áreas do conhecimento:

- ✓Arquitetura, Urbanismo e Design - Nirce Saffer Medvedovski - UFPel
- ✓Artes, Letras e Linguísticas - Anselmo Peres Alós - UFSM
- ✓Ciências Agrárias - Márcio Nunes Correa - UFPel
- ✓Ciências Biológicas - Maria Rosa Chitolina - UFSM
- ✓Ciências da Saúde - Flávio Fernando Demarco - UFPel
- ✓Economia e Administração - André Moreira Cunha - UFRGS
- ✓Educação - Rosa Maria Bueno Fischer - UFRGS
- ✓Engenharias - Denise Carpena Coitinho Dal Molin - UFRGS
- ✓Geociências - Iran Carlos Stalliviere Corrêa - UFRGS

Categorias que contemplam graduação, meio empresarial e setor público:

- ✓Jovem Pesquisador - Mateus Torres Nazari - UPF
- ✓Jovem Pesquisador - Nikolas Mateus Pereira de Souza - Unisc
- ✓Startup Inovadora - BIOIN Biotecnologia
- ✓Pesquisador na Empresa - Leandro Michels - UFSM
- ✓Pesquisador no Setor Público - Mara Helena Saalfeld - Emater
- ✓Profissional de Comunicação da Área de Ciência e Inovação Tecnológica - Patrícia Knebel - Jornal do Comércio

Medalha Sylvio Torres

- ✓Diogo Onofre Gomes de Souza - UFRGS



Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Prestação de Contas



Evolução dos Editais

FOMENTO À PESQUISA												
Edital/Ano	Auxílios	Período	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de propostas aprovadas	Total aprovado R\$
EDITAL FAPERGS/FIOCRUZ 13/2022	REDE SAÚDE-RS	-	24	FAPERGS/ FIOCRUZ	R\$ 4.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	-	29	R\$8.261.799,20	12	R\$2.000.000,00
EDITAL FAPERGS 14/2022	AUXÍLIO RECÉM- DOUTOR ou RECÉM- CONTRATADO – ARDI/ARC	-	24	FAPERGS	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	-	-	335	R\$ 9.183.979,79	165	R\$4.150.041,86
4ª CHAMADA CONJUNTA MULTITEMÁTICA EULAC 2022	4ª CHAMADA CONJUNTA MULTITEMÁTICA EULAC 2022	-	36	FAPERGS	60.000,00 euros	60.000,00 euros	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada Transnacional Conjunta - Biodiversa+ (2021-2022) "European Biodiversity Partnership"	Chamada Transnacional Conjunta - Biodiversa+ (2021-2022) "European Biodiversity Partnership"	-	36	FAPERGS	60.000,00 euros	60.000,00 euros	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada de Propostas FAPESP – MCTI-MC – CGI.BR	Chamada de Propostas FAPESP – MCTI-MC – CGI.BR	-	60	FAPERGS	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	-	1	Não houve contratação ainda			
Chamada Era PerMed 2022	Chamada Era PerMed 2022	-	36	FAPERGS	50.000 Euros	50.000 Euros	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada Apoio a jovens cientistas nº 6/2022 CONFAP - Serrapilheira	Chamada Apoio a jovens cientistas nº 6/2022 CONFAP - Serrapilheira	-	60	FAPERGS	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.400.000,00	-	2	5	R\$ 2.350.000,00	5	R\$ 2.350.000,00
Chamada Transnacional Conjunta Water4All 2022	Chamada Transnacional Conjunta Water4All 2022	-	36	FAPERGS	100.000,00 euros	100.000,00 euros	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada Biodiversa+ 2022-2023	Chamada Biodiversa+ 2022-2023	-	36	FAPERGS	50.000,00 euros	50.000,00 euros	-	1	Não houve contratação ainda			
Chamada CHIST-ERA/ORD: Apoio à Ciência Aberta	Chamada CHIST-ERA/ORD: Apoio à Ciência Aberta	-	24 ou 36	FAPERGS	30.000,00 euros	30.000,00 euros	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada CDTI 2022-2023	Chamada CDTI 2022-2023	-	12 a 36	FAPERGS	30.000,00 euros	30.000,00 euros	-	1	Não houve contratação ainda			
EMBRAPPII - FURG	EMBRAPPII - FURG	-	36	FAPERGS	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	-	1	1	R\$ 594.000,00	1	R\$ 594.000,00
Chamada Biodiversa+ 2023-2024/BiodivNBS	Chamada Biodiversa+ 2023-2024 / BiodivNBS	-	36	FAPERGS	50.000,00 euros	50.000,00 euros	-	1	Não houve contratação ainda			
Chamada Water4All 2023-2024	Chamada Water4All 2023-2024	-	36	FAPERGS	100.000,00 euros	100.000,00 euros	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada Transnacional Conjunta - Parceria de Economia Azul Sustentável	Chamada Transnacional Conjunta - Parceria de Economia Azul Sustentável	-	36	FAPERGS	50.000,00 euros	50.000,00 euros	-	1	Não houve contratação ainda			
Chamada de Propostas Expedições Científicas – Iniciativa Amazônia +10	Chamada de Propostas Expedições Científicas – Iniciativa Amazônia +10	-	36	FAPERGS/CONFAP/CNPq	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	-	3	18	R\$ 1.743.452,75	3	R\$ 250.000,00
Chamada Apoio a jovens cientistas nº 7/2023 CONFAP - Serrapilheira	Chamada Apoio a jovens cientistas nº 7/2023 CONFAP - Serrapilheira	-	60	FAPERGS	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.400.000,00	-	2	Não houve contratação ainda			
Chamada INCT/CNPq nº 58/2022	Chamada INCT/CNPq nº 58/2022	-	60	FAPERGS	R\$ 10.003.842,33	R\$ 10.003.842,33	-	5	5	R\$ 10.003.842,33	5	R\$ 10.003.842,33
CHAMADA FAPERGS/MCTI/FINEP Nº 02/2023	CREENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA ACELERAÇÃO DE STARTUPS GAÚCHAS - TECNOVA/RS - 3ª EDIÇÃO	-	24	FAPERGS/FINEP	R\$ 3.750.000,00	R\$ 1.250.000,00	R\$ 2.500.000,00	0	7	-	6	Vinculado com o Edital Tecnova 3
CHAMADA FAPERGS/MCTI/FINEP Nº 03/2023	CREENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DE STARTUPS GAÚCHAS - TECNOVA/RS - 3	-	24	FAPERGS/FINEP	1.350.000,00	450.000,00	900.000,00	0	5	-	3	Vinculado com o Edital Tecnova 3

Evolução dos Editais

EDITAL FAPERGS 04/2023	SELEÇÃO GESTORES DE PROJETOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (GITs) PROGRAMA STARTUP LAB	-	24	FAPERGS/SIC T	R\$ 1.210.000,00	R\$ 1.210.000,00, provenientes do orçamento da SICT, por meio de suplementação no orçamento da FAPERGS.	-	8	10	R\$ 3.221.199,22	8	R\$2.636.474,92
EDITAL FAPERGS/SEMA 05/2023	MONITORAMENTO DE GASES DE EFEITO ESTUFA NOS CAMPOS E NAS FLORESTAS	-	36	FAPERGS/SEM A	R\$ 15.000.000,00	-	R\$ 15.000.000,00	3	18	R\$ 50.980.924,34	5	R\$15.062.002,82
EDITAL FAPERGS 06/2023	PROGRAMA TECHFUTURO SEMICONDUTORES	-	36	FAPERGS/SIC T	R\$ 6.000.000,00	R\$ 6.000.000,00, provenientes do orçamento da SICT, por meio de suplementação no orçamento da FAPERGS.	-	2	6	R\$ 13.806.500,13	6	R\$11.000.000,00
EDITAL FAPERGS 08/2023	AUXILIO RECÉM-DOUTOR ou RECÉM-CONTRATADO – ARD/ARC	-	24	FAPERGS	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	-	-	em fase de submissão de propostas			
EDITAL FAPERGS 09/2023	PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PqG	-	36	FAPERGS	R\$ 25.000.000,00	R\$ 25.000.000,00	-	-	em fase de submissão de propostas			
Chamada de Propostas FAPERGS-FAPESP 10/2023	Chamada de Propostas FAPERGS-FAPESP 10/2023	-	24	FAPERGS/FAP ESP	R\$ 7.500.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 4.500.000,00	15	em fase de submissão de propostas			
TOTAL									439	R\$ 100.145.697,76	219	R\$48.046.361,93

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

Edital/Ano	Auxílios	Período	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de propostas aprovadas	Total aprovado R\$
EDITAL FAPERGS 12/2022	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	01/05/2023 a 31/12/2023	8	FAPERGS	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	-	-	208	R\$ 2.640.242,16	98	R\$ 1.109.390,00
EDITAL FAPERGS 07/2023	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	16/04/2024 a 31/12/2024	8,5	FAPERGS	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	-	-	em fase de submissão de propostas			
Chamada ERC IA - CONFAP - CNPq	Chamada ERC IA - CONFAP - CNPq	-	18	FAPERGS	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	5	em avaliação			
Chamada Mobility Confap Italy 2023	Chamada Mobility Confap Italy 2023	-	12	FAPERGS	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	-	6	Não houve contratação ainda			
TOTAL									0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Edital/Ano	Auxílios	Período	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas disponibilizadas	Quant. Bolsas solicitadas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de cotas aprovadas	Total aprovado R\$
EDITAL FAPERGS 01/2023	PROBIC/PROBITI	-	12	FAPERGS	R\$ 13.440.000,00	R\$ 13.440.000,00	-	1.600	1830	15.414.000,00	1.600	R\$ 13.440.000,00
TOTAL									1.600		1.600	R\$ 13.440.000,00

Lançamentos efetuados em 2023

Programa	Sigla	Empenhos		Pagamentos	
		Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BIC	1.452	18.500.700,00	1.450	9.562.500,00
BOLSAS DE INICIAÇÃO TÉCNICA	BITI	120	1.547.000,00	119	790.100,00
AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	AOE	92	1.046.990,00	92	1.046.990,00
CONFAP BÉLGICA 2022	BEL22	1	69.700,00	1	69.700,00
CONFAP ERC 2022	ERC22	3	56.995,00	3	56.995,00
AUX. RECÉM DOUTOR 20	ARD20	1	8.279,97	1	8.279,97
AUX. RECÉM DOUTOR 21	ARD21	1	4.602,00	1	4.602,00
AUX. RECÉM DOUTOR 22	ARD22	165	4.150.041,86	164	4.123.041,86
PESQUISADOR GAÚCHO 21	PQG21	159	4.452.264,25	159	4.470.196,36
REDE SAÚDE 2022	RESAU	12	2.000.000,00	12	2.000.000,00
RITEs 2021	RITE	1	1.859.544,19	1	1.859.544,19
PROCOREDE CAMPANHA 2022	CAMP	0	0	10	336.000,00
CENTELHA II 2021	CENTE2	54	1.708.007,25	46	1.446.447,25
TECNOVA II 2020	TECN2	1	125.312,03	1	125.312,03
DR EMPREENDEDOR 2022	DREMP22	36	1.135.000,94	36	2.238.400,00
PDPG 2021 AC	PDPG21	1	75.092,21	1	75.092,21
PESQ EM FINANÇAS PÚBLICAS 2022	PFP22	14	902.000,00	14	1.457.600,00
FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES 2022	FJD22	199	23.882.738,10	115	7.836.856,02
INCT 2022	INCT22	5	5.333.952,23	0	0
EMBRAPII	EMBRAP	5	375.514,00	5	188.400,00
CHAM MULTITEMÁTICA EU-LAC 2022	EULAC	1	160.116,00	1	160.116,00
CHAM APOIO JOVENS CIENTISTAS 2022	AJC22	6	2.350.000,00	6	2.350.000,00
PELD 2020	PELD20	3	149.754,50	3	149.754,50
PROTAX 2020	PTAX20	3	29.505,41	3	29.505,41
RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA	RESECOL	0	0	1	148.800,00
MONITORAMENTO GASES 2023	MNTGAS	5	15.062.002,82	5	15.062.002,82
INOVA AGRO 2022	INOAGR	0	0	8	3.055.000,00
NÚCLEO GESTOR STARTUP 2022	NGS	0	0	1	3.199.900,00
STARTUP LAB 2023	SLAB23	8	1.202.781,35	8	1.202.781,35
TECHFUTURO SEMICONDUTORES 2023	SEMIC	6	11.000.000,00	0	0
TOTAL		2.354	97.187.894,11	2.267	63.053.916,97



Despesas Operacionais da Fapergs em 2023

Tipo	Valor
Custeio	R\$ 1.472,483,43
Investimento	R\$ 116.141,30
Pessoal e encargos	R\$ 5.298.813,82
TOTAL*	R\$ 6.887.438,55

**Recursos destinados à pesquisa em 2023**

Fonte	Valor
TESOURO DO ESTADO *	R\$ 92.382.994,35
BADESUL	R\$ 1.000.000,00
FINEP	R\$ 1.000.000,00
SEBRAE	R\$ 3.000.000,00
SEFAZ	R\$ 902.000,00
INCT (CNPq + CAPES) **	R\$ 10.941.918,00
CNPq **	R\$ 6.160.000,00
TOTAL	R\$ 115.386.912,00

* Somatório dos recursos 0003, 0013 e 5003.

** Recursos extra-orçamentários. Fonte Capes e CNPq.

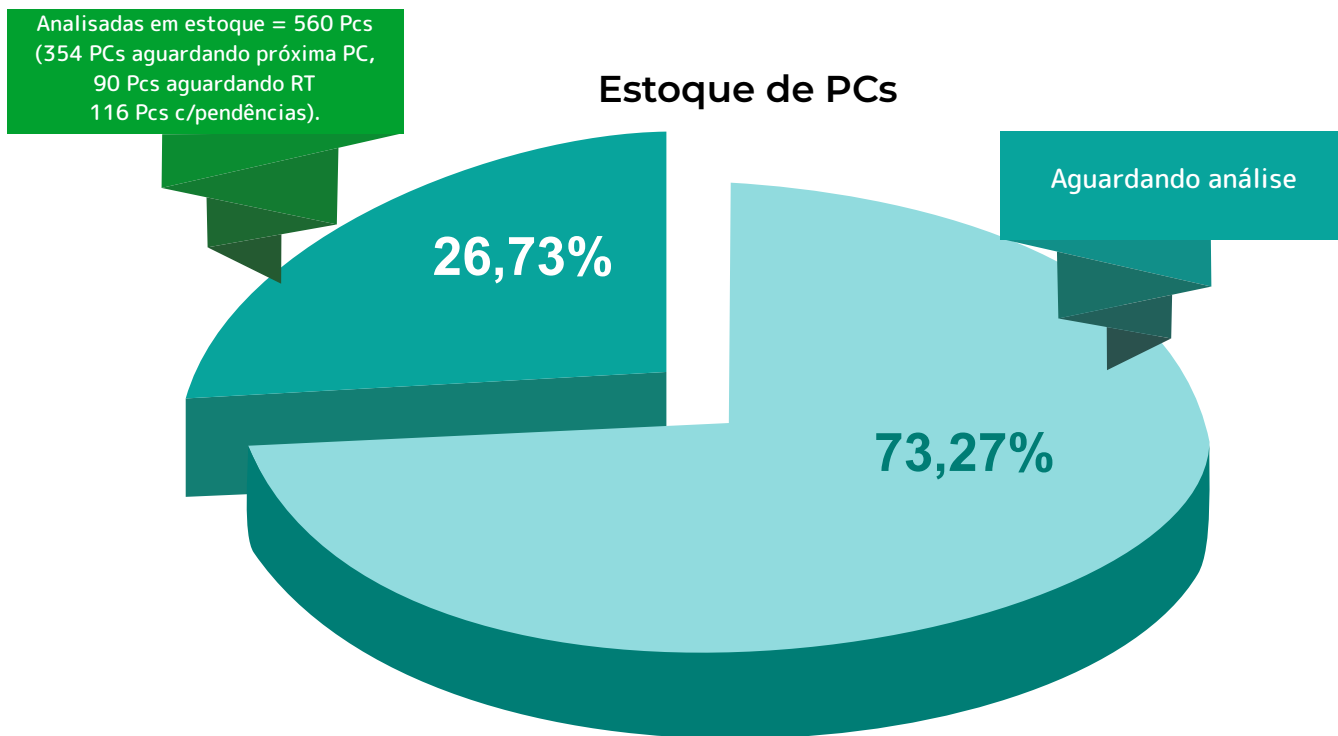


Evolução física das análises de prestações de contas

QUANTIDADE DE PC - APROVADAS - ATA		VALOR APROVADO - ATA
jan/23	34	1.263.790,51
fev/23	19	399.109,44
mar/23	44	6.488.271,30
abr/23	110	1.635.484,69
mai/23	108	2.967.758,59
jun/23	53	2.128.233,13
jul/23	19	1.247.771,00
ago/23	84	2.755.124,20
set/23	104	2.489.230,50
out/23	101	3.026.520,17
nov/23	55	1.987.428,15
dez/23	60	3.079.920,03
Total	791	29.468.641,71



Evolução física das análises de prestações de contas



Movimentação em 2023		
Saldo Anterior (2022)	976 a analisar, 457 aguardando próxima PC, 94 c/pendências e 25 aguardando análise de RT	1.552
Ingressos PCS 2023 de 01/01/2023 a 31/12/2023		1.334
Baixas em Ata 2023 de 01/01/2023 a 31/12/2023		791
TOTAL		2.095

Movimentação em 2023	
Analisadas c/pendências	116
Aguardando próxima PC	354
Aguardando análise RT	90
Estoque Final a analisar	1535
TOTAL	2.095



Evolução física das análises de prestações de contas

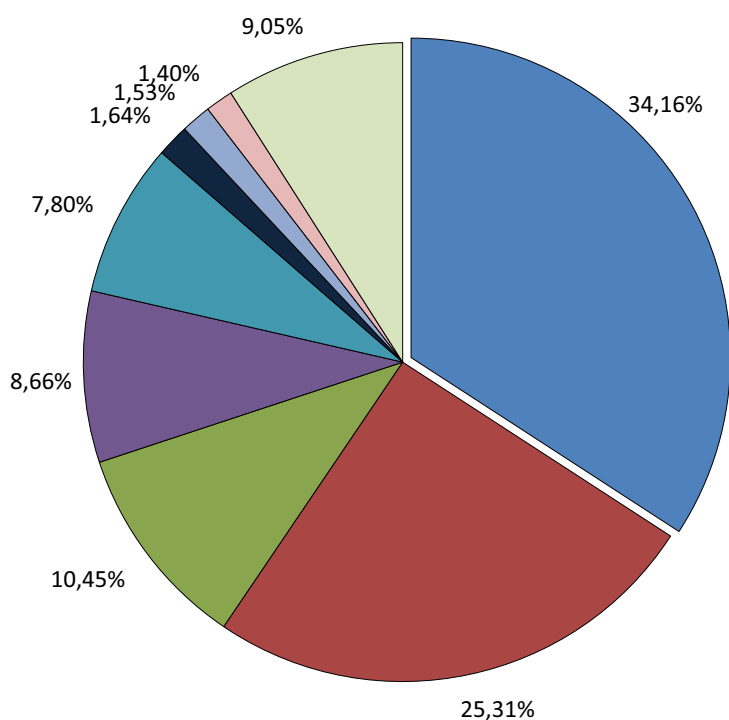
Estoque de PCs em 31/12	2023
Aguardando análise	1.535
Analizadas em estoque = 560 PCs; (354 PCs aguardando próxima PC, 90 PCs aguardando RT e 116 PCs c/pendências).	560
TOTAL	2.095

ANO	QUANTIDADE DE PCS EM ATA
2023	791



Doações de bens de capital de projetos finalizados

Distribuição das Doações - Ano 2023



Instituição	Valor	Percentual
UFSM	2.911.270,51	34,16%
UFRGS	2.156.353,62	25,31%
PROGRAMA TECHFUTURO	890.886,30	10,45%
UFPeI	738.067,12	8,66%
PROGRAMA TECNOVA 2ª EDIÇÃO	664.692,25	7,80%
IFFar	140.016,27	1,64%
UFCSPA	130.013,54	1,53%
FURG	119.214,61	1,40%
Outros	770.757,66	9,05%
Total	8.521.271,88	100,00%

Materiais permanentes adquiridos pelos projetos, que são doados às respectivas instituições partícipes, após a aprovação das contas.



Doações de bens de capital de projetos finalizados

INSTITUIÇÃO		VALOR	PERCENTUAL
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	R\$ 2.911.270,51	34,16%
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	R\$ 2.156.353,62	25,31%
PROGRAMA TECHFUTURO	Empresas do Programa TECHFUTURO - Edital 009/2020.	R\$ 890.886,30	10,45%
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas - UFPeI	R\$ 738.067,12	8,66%
PROGRAMA TECNOVA 2ª EDIÇÃO	Empresas do Programa TECNOVA/RS 2ª Edição - Edital 007/2020 - Programa de Apoio à Inovação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no Estado	R\$ 664.692,25	7,80%
IFFar	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar	R\$ 140.016,27	1,64%
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA	R\$ 130.013,54	1,53%
FURG	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	R\$ 119.214,61	1,40%
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS	R\$ 103.144,53	1,21%
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado - UNIJUÍ	R\$ 99.110,29	1,16%
IFRS	Instituto Federal Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS	R\$ 94.192,51	1,11%
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	R\$ 80.601,17	0,95%
IFSul	Instituto Federal Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul	R\$ 75.509,86	0,89%
PROGRAMA CENTELHA 2ª Edição	Empresas do Programa CENTELHA/RS 2ª Edição - Edital 005/2021 - Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores.	R\$ 37.253,93	0,44%
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS	R\$ 30.916,00	0,36%
FAHOR	Faculdade de Horizontina - FAHOR	R\$ 23.630,35	0,28%
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA	R\$ 23.181,09	0,27%
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC	R\$ 23.012,71	0,27%
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	R\$ 22.048,36	0,26%
UNIVATES	Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES	R\$ 22.044,00	0,26%
FEEVALE	Universidade Feevale	R\$ 16.194,72	0,19%
APESC	Associação Pós-Ensino em Santa Cruz do Sul - APESC	R\$ 14.398,00	0,17%
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI	R\$ 14.000,00	0,16%
UPF	Universidade de Passo Fundo - UPF	R\$ 12.884,92	0,15%
UCS	Universidade de Caxias do Sul - UCS	R\$ 12.793,39	0,15%
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS	R\$ 12.549,93	0,15%
UNILASALLE	Centro Universitário La Salle - Unilasalle	R\$ 9.815,31	0,12%
HU-FURG	Hosp. Univ. Dr. Miguel Riet Corrêa Jr - HU-FURG	R\$ 9.687,85	0,11%
UFN	Universidade Franciscana - UFN	R\$ 8.895,94	0,10%
SES	Secretaria Estadual da Saúde - SES	R\$ 7.234,40	0,08%
FESMP	Fundação Escola Superior do Ministério Público - FMP	R\$ 7.039,80	0,08%
IMED	Faculdade Meridional - IMED	R\$ 3.852,65	0,05%
IMED	Instituto de Medicina Estudos e Desenvolvimento - IMED	R\$ 3.536,90	0,04%
SEAPDR	Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural - SEAPDR	R\$ 3.229,05	0,04%
TOTAL		R\$ 8.521.271,88	100%



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

O futuro se faz
com pesquisa.

Av. Borges de Medeiros, 261
Centro Histórico - 2º andar
Porto Alegre - RS - CEP 90020-021